

Universidade Aberta
Departamento de Língua e Cultura Portuguesas
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenação do Curso:

Prof.ª Doutora Ana Nascimento Piedade (Coordenadora)
e-mail: ananp@univ-ab.pt

Prof.ª Doutora Ana Isabel Vasconcelos (Vice-Coord.)
e-mail: mumlib@univ-ab.pt

Informações sobre o curso:

Secretariado:
Dr.ª Laura Martins
Tel.: + 351 213916440
E-mail: dlcp@univ-ab.pt

Inscrições e Matrículas:

Núcleo de Informações
R. da Imprensa Nacional, nº 102
1250-127 Lisboa

Tel.: + 351 21 3916568
Linha azul: 808200215
Fax: + 351 21 3970841
E-mail: infosac@univ-ab.pt
Internet: <http://www.univ-ab.pt>



GUIA DO CURSO

1ª EDIÇÃO DO MESTRADO EM

LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS

2008-2010

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao curso de Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas. Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso, constituindo igualmente uma ferramenta de apoio na organização do seu estudo.

2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

Nos termos dos artigos 63.º e 64.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e através do despacho n.º 6110/2007, de 23 de Fevereiro, do director-geral do Ensino Superior, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 60, de 26 de Março de 2007, foi registada a adequação do curso de Literatura e Cultura Portuguesas, ministrado pela Universidade Aberta, do 2.º ciclo de estudos conducente ao grau de mestre (registo n.º R/B-AD-480/2007), cujo Regulamento consta do Despacho n.º 18 775-V/2007, publicado no Diário da República, n.º 160, II Série, de 21 de Agosto de 2007.

3. OS OBJECTIVOS DO CURSO DE MESTRADO

Pretende-se com este curso:

- Facultar instrumentos teóricos e operacionais actualizados que permitam enquadrar, analisar e interpretar, de uma forma crítica, autores, obras e problemáticas representativas da área da Literatura e da Cultura Portuguesas do período moderno e contemporâneo.
- Proporcionar uma formação académica aprofundada no âmbito dos Estudos Literários, de

modo a promover e a orientar o desenvolvimento de uma investigação que privilegie a intersecção da Literatura e da Cultura Portuguesas e o diálogo com outras áreas de especialização como o teatro, o cinema, a crítica literária, a história das ideias, as artes plásticas, entre outras.

- Acompanhar a elaboração de trabalhos de investigação nas diferentes áreas científicas que integram o Mestrado. Designadamente e no âmbito da crítica textual, a avaliação crítica de edições de obras literárias, a preparação de edições críticas de autores canónicos, a exploração de fontes bibliográficas conducente ao estudo e à recuperação de textos ditos menores, etc.
- Promover a divulgação da pesquisa efectuada e dos trabalhos realizados, nomeadamente através da participação em colóquios e congressos, nacionais e internacionais, ou através do incremento da edição desses trabalhos em revistas ou outras publicações científicas da especialidade.

4. OS DESTINATÁRIOS

Este curso destina-se a todos os que, preenchendo as condições especificadas no ponto seguinte, pretendam desenvolver uma actividade profissional relacionada com a Literatura e a Cultura Portuguesas, seja nas áreas da docência, da investigação ou da mediação cultural, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa.

Dá-se preferência aos candidatos com formação inicial na área das Ciências Humanas e Sociais, nomeadamente em Línguas e Literaturas Modernas, e na área dos Estudos Artísticos.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Podem candidatar-se ao Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas as pessoas que estejam numa das condições das alíneas abaixo referidas:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal.
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

A frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a computador com ligação à Internet em banda larga e possuam conhecimentos suficientes na óptica do utilizador.

6. CANDIDATURAS

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido ao Reitor da Universidade instruído com os documentos comprovativos de que o candidato reúne as condições de acesso (ponto 5), boletim de candidatura, Curriculum Vitae e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte.

Os candidatos serão então seriados com base nas habilitações académicas e experiência profissional referida no Curriculum Vitae. É factor de valorização curricular a apresentação de projectos e trabalhos anteriores, realizados pelo candidato nesta área de estudo.

- O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas**¹ é o seguinte:

CANDIDATURAS	1 e 30 de Junho de 2008
APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI	1 a 20 de Julho de 2008
RESPOSTA AOS CANDIDATOS	31 de Julho de 2008
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	18 de Agosto a 5 de Setembro de 2008
INÍCIO DO CURSO	27 de Setembro de 2008

- O número de inscrições neste curso de mestrado é fixado **no mínimo de 10 e no máximo de 25**.

7. AS PROPINAS

O montante das propinas para este curso de mestrado é de 2.300 euros, sendo o pagamento distribuído do seguinte modo:

-
1. Ver os contactos para informações e candidaturas na primeira página.

- 750 euros no acto de matrícula (inclui 100 euros de taxa de matrícula e 650 euros correspondente à 1ª prestação de propinas de inscrição na parte curricular);
- 650 euros correspondente à 2ª prestação (até 15 de Março de 2009);
- 500 euros correspondente à 3ª prestação (até 15 de Julho de 2009);
- 400 euros correspondente à inscrição no ano de preparação da dissertação.

Nota: em caso de desistência, não haverá devolução das quantias pagas.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em Literatura e Cultura Portuguesa é certificado por uma Carta de Curso e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesa é um curso de 2º ciclo conducente ao grau de mestre. O curso de mestrado consiste numa primeira parte curricular e numa segunda parte dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do curso de Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesa desenvolve-se em 2 semestres, com uma creditação de 60 unidades ECTS, em regime de ensino misto (online e presencial).

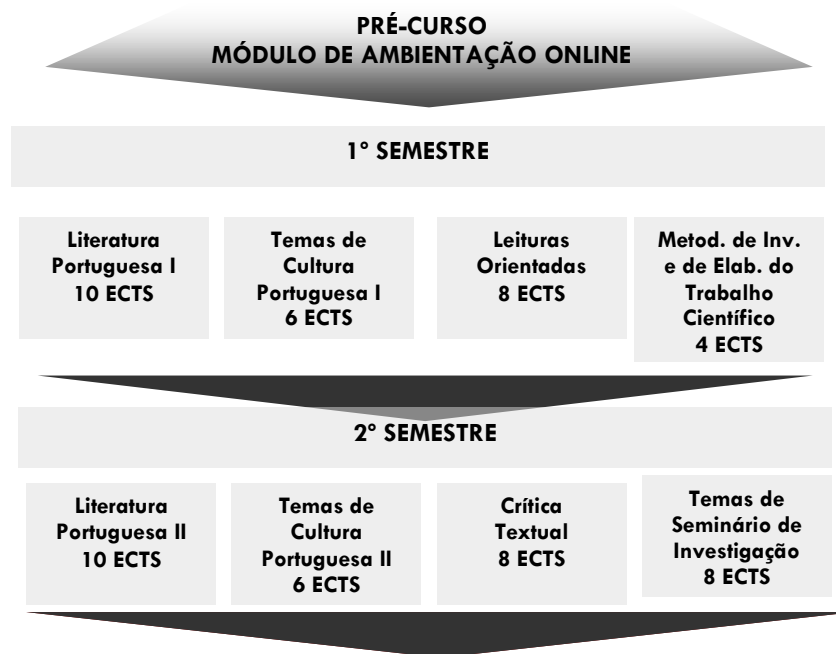
Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, o que totaliza 8 unidades curriculares. Cada um destes semestres desenvolve-se durante um período de 20 semanas, sendo 2 semanas dedicadas a actividades de avaliação final.

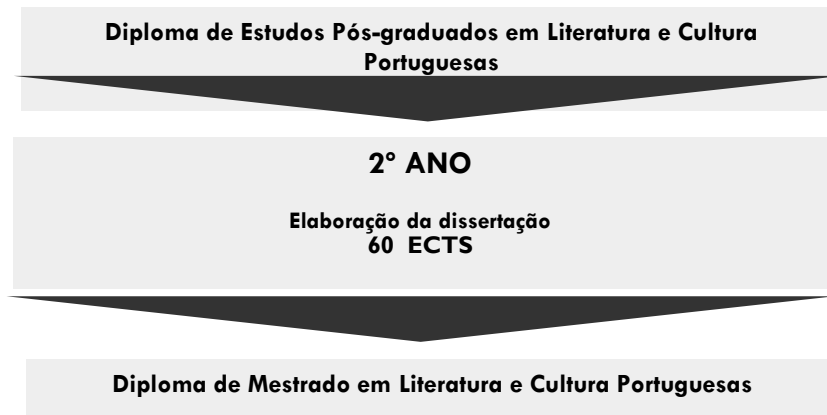
Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 3º semestre para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado.

* **1º SEMESTRE** – de 27 de Setembro de 2008 a 27 de Fevereiro de 2009.

* **2º SEMESTRE** – de 28 de Fevereiro de 2009 a 17 de Julho de 2009.





10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam essencialmente em regime a classe virtual, com recurso a plataformas de e-learning, secundada por sessões presenciais.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, destinado a ambientar os estudantes ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning, permitindo-lhes a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Este módulo de ambientação online decorre duas semanas.

Serão enviadas atempadamente indicações sobre o acesso.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

Este curso de mestrado possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- * Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;

- * Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interacção se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou interagir (responder).

- * Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é

essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas previamente apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interacção diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das actividades online e

offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos web, textos de apoio, etc., e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria (ou encomendados, caso necessário) por indicação dos docentes das diversas unidades curriculares.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares é o resultado da ponderação entre uma componente de avaliação contínua e uma componente de avaliação somativa final:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos nomeadamente, portefólios, projectos individuais e de equipa, pequenos ensaios, recensões críticas, participação em discussões e testes.

A avaliação final, de carácter individual, pode contemplar a elaboração e discussão de, por exemplo, artigos/ensaios, elaboração de trabalhos, de projectos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, realização de testes, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do mestrado.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

Este curso de mestrado é coordenado pela Prof.^a Doutora Ana Nascimento Piedade e tem como vice-coordenadora a Prof.^a Doutora Ana Isabel Vasconcelos, docentes da Universidade Aberta, responsáveis pelo seu acompanhamento, desenvolvimento e avaliação.

Esta equipa apoiará o seu processo de aprendizagem pessoal ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso;
- b) cooperando na organização de um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso;
- c) organizando e dinamizando um espaço de socialização (Fórum Social) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

Endereço da Coordenação:

Ana Nascimento Piedade: ananp@univ-ab.pt

Ana Isabel Vasconcelos: mumlib@univ-ab.pt

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

Docente	Unidade Curricular	Contacto e-mail
Ana Isabel Vasconcelos	Literatura Portuguesa II Leituras Orientadas	mumlib@univ-ab.pt
Ana Nascimento Piedade	Literatura Portuguesa I Leituras Orientadas	ananp@univ-ab.pt
Ana Rita Padeira	Metodologias de Investigação e de Elaboração do Trabalho Científico	anarita@univ-ab.pt
Carlos Castilho Pais	Temas de Cultura Portuguesa II	castilho@univ-ab.pt
Maria do Rosário Cunha	Literatura Portuguesa I Crítica Textual	rcunha@univ-ab.pt
Maria do Rosário Lupi Bello	Temas de Cultura Portuguesa I	rosario@univ-ab.pt

Nota: A UC designada "Seminário de Investigação" estrutura-se em função do tema de investigação escolhido pelo estudante, e será leccionada pelo docente que estiver a orientar a elaboração da respectiva dissertação.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- * aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- * aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber relacionar-se*).

8. O SECRETARIADO DO CURSO

Este Curso de Mestrado dispõe de um Secretariado, disponível entre as 10h-12.30h e as 14h-17h, cujos contactos são:

Dr.^a Laura Martins
 Universidade Aberta, Rua da Escola Politécnica, nº 147
 1269-001 Lisboa
 E-mail: dlcp@univ-ab.pt
 Tel.: (+ 351) 213916440

19. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado tem o seguinte plano de estudos:

UNIDADE CURRICULAR	SEM.	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Literatura Portuguesa I	1º	260	10
Temas de Cultura Portuguesa I	1º	156	6
Leituras Orientadas	1º	208	8
Metodologias de Investigação e de Elaboração do trabalho Científico	1º	104	4
Literatura Portuguesa II	2º	260	10
Temas de Cultura Portuguesa II	2º	156	6
Crítica Textual	2º	208	8
Seminário de Investigação	2º	208	8
TOTAL		1558	60

20. SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

Sinopses e competências das unidades curriculares que preenchem os dois semestres do curso de mestrado:

LITERATURA PORTUGUESA I (52003)

Sinopse:

O Século XIX português no limiar da Modernidade

- Este Seminário propõe-se facultar uma visão selectiva e articulada da evolução estético-literária de Eça de Queirós, autor paradigmático da nossa literatura cuja obra contribuiu, com grande antecipação, para a construção da Modernidade literária.
- Neste sentido, proceder-se-á ao estudo em paralelo de textos doutrinários, bem como de práticas ficcionais que compõem o plurifacetado itinerário queirosiano.

Competências:

A presente unidade curricular visa promover e estimular:

- a aptidão para hierarquizar e caracterizar as principais linhas de força sócio-culturais e histórico-literárias que enquadram os autores e as obras incluídos no programa proposto;
- a capacidade de apreensão articulada das relações dinâmicas existentes entre os textos propriamente literários e os textos programáticos, de índole mais teorizante e/ou normativa, que com eles se relacionam;

- a reflexão e a crítica, no âmbito do elenco programático abordado, assim como o exercício de uma forma de expressão correcta e estruturada.

TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA I (52007)

Sinopse:

Este seminário pretende fazer uma abordagem à situação portuguesa dos séculos XIX e XX segundo uma perspectiva comparada, que permita contextualizar os principais acontecimentos de natureza cultural no âmbito mais vasto da situação mundial, particularmente europeia. Nesse sentido, será tida em consideração a vida sócio-cultural e a produção literária de países como a França, a Inglaterra e a Alemanha, entre outros, nomeadamente a partir do confronto entre algumas figuras literárias de Portugal e de outras nações europeias, de modo a identificar possíveis correspondências, naturais especificidades ou divergências acentuadas. Fazendo igualmente referências pontuais a movimentos artísticos não exclusivamente literários (pintura, cinema, teatro), pretende-se, assim, levar os estudantes a compreender mais globalmente alguns dos principais traços da cultura do nosso passado recente e, portanto, também do nosso presente.

Competências:

- No final desta unidade curricular, o mestrando deverá:
- abordar os traços fundamentais da situação cultural portuguesa e europeia dos séculos XIX e sobretudo 1ª metade do século XX, segundo uma perspectiva comparada;

- identificar possíveis correspondências, naturais especificidades ou divergências, a partir do confronto entre algumas figuras literárias de Portugal e de outras nações europeias;
- compreender globalmente alguns dos traços fundamentais da cultura do nosso passado recente e também do nosso presente, fazendo referências pontuais a movimentos artísticos não exclusivamente literários (pintura, cinema, teatro).

LEITURAS ORIENTADAS (52002)

Sinopse:

- Integrando-se numa área científica tão vasta e complexa como a dos Estudos Literários, esta unidade curricular pretende conduzir a um conhecimento rigoroso de diferentes metodologias de abordagem crítica;
- Paralelamente, promover-se-á uma prática aprofundada de leituras diversificadas, visando o reconhecimento dos conceitos e instrumentos operatórios estudados num *corpus* seleccionado de textos da literatura portuguesa.

Competências:

No final desta unidade curricular, o estudante deverá:

- identificar conceitos e instrumentos operatórios pertinentes nos domínios da teoria e da crítica literárias;
- estabelecer articulações entre movimentos literários e correntes diversas de abordagem textual dos séculos XIX e XX, procedendo à comparação dos diferentes paradigmas;

- distinguir no conjunto de leituras efectuadas orientações hermenêuticas predominantes.

METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO E DE ELABORAÇÃO D TRABALHO CIENTÍFICO (52005)

Sinopse:

Os conteúdos desta unidade curricular centrar-se-ão na aquisição de aptidões de investigação, que conduzam à elaboração de trabalhos académicos, respeitando interesses e motivações pessoais circunscritos a áreas e temáticas definidas no âmbito dos estudos portugueses literários e culturais.

Competências:

Uma vez concluída esta unidade curricular, o estudante deverá ter adquirido:

- o conhecimento relativo aos procedimentos metodológicos com vista à organização e estruturação de uma pesquisa e à elaboração de um trabalho científico;
- a capacidade para explicitar os critérios que devem orientar a investigação realizada, a referenciação e organização bibliográfica e a redacção final do trabalho;
- a capacidade para desenvolver aptidões de investigação e de reflexão crítica que conduzem à escolha de uma temática pertinente e ao seu posterior desenvolvimento.

LITERATURA PORTUGUESA II (52004)

Sinopse:

O Drama Moderno Português

- O chamado “drama moderno português” surgiu sensivelmente com a República, uma vez que um dos primeiros textos de referência, *O Fim* de António Patrício, com um conteúdo quase premonitório, foi escrito precisamente um ano antes da queda do regime monárquico. Partindo deste texto, percorrer-se-á um período de 20 anos de produção dramática, que culminará com a dramaturgia de Raul Brandão.
- Do confronto entre as diferentes produções literárias destes anos e a diversidade das estéticas dramatúrgicas resultará uma visão necessariamente mais rica e completa do binómio “literatura dramática/teatro” do período que correspondeu ao modernismo português.

Competências:

Uma vez concluída esta unidade curricular, o estudante deverá ter:

- analisado os textos dramáticos de autores de referência, como Patrício e Brandão;
- confrontado as diversas produções literárias e estéticas dramatúrgicas dos autores canónicos e não canónicos;
- adquirido uma visão articulada do binómio “literatura dramática/teatro” do modernismo português.

TEMAS DE CULTURA PORTUGUESA II (52008)

Sinopse:

Esta unidade curricular propõe-se estudar um conjunto de temas significativos da Cultura Portuguesa dos últimos 100 anos, através do cunho que lhe souberam imprimir quatro dos seus intérpretes incontestados: António Sérgio, Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão e Fernando Pessoa. Preliminarmente, será proposta ao estudante a revisão de alguns conceitos aplicados à cultura portuguesa.

Competências:

No final desta unidade curricular, o mestrando deverá estar em condições de:

- definir o conteúdo de múltiplos conceitos aplicados à cultura contemporânea portuguesa;
- descrever as principais correntes do pensamento português do século XX;
- caracterizar as principais gerações que marcaram o rumo da nossa cultura no século XX;
- distinguir o papel desempenhado por cada uma das figuras intelectuais estudadas.

CRÍTICA TEXTUAL (52001)

Sinopse:

Esta Unidade Curricular é construída com base em duas vertentes complementares: teórica e prática. No primeiro caso, os alunos serão incentivados a procurar a informação necessária à reflexão sobre a pertinência dos estudos desenvolvidos no âmbito da Crítica Textual e respectivos

níveis de eficácia da sua aplicação. A vertente prática concretiza-se no contacto directo com os textos, permitindo aos alunos avaliar criticamente o que se tem feito em Portugal nesta área.

Competências:

Depois de cumprida esta Unidade Curricular, o aluno deverá:

- conhecer a evolução e o sentido actual dos estudos nesta área disciplinar;
- confrontar métodos e estratégias no estudo da génese e fixação dos textos ;
- avaliar as opções possíveis na elaboração de uma edição crítica.

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO (52006)

Sinopse:

No decurso desta unidade curricular, o estudante elabora um projecto de investigação original, que poderá servir de base ao trabalho da dissertação a desenvolver posteriormente.

Competências:

Uma vez concluída esta unidade, o estudante deverá ter adquirido:

- capacidade de elaborar um projecto de investigação;
- capacidade de apresentar e defender as opções no âmbito desse projecto.

21. ENDEREÇO DO CURSO

http://www.univ-ab.pt/students/guia/detail_curso2.php?curso=32